

CONVERSANDO SOBRE HOMOSSEXUALIDADE

Entrando em assuntos que nos são ainda difíceis de tratarmos , abordarmos, falarmos, embora hoje em dia haja mais abertura para tanto... Filhos, crianças e jovens, diferentes, ou melhor dizendo com opções de vida diferentes ...

Sabemos que a homossexualidade é provavelmente um desajuste do Espírito que vinha caminhando em masculino ou feminino e em uma reencarnação vem com o corpo físico oposto.

Assim vamos papear sobre as seguintes questões? :

- 1) como nos colocamos de verdade diante da situação de um(a) filho(a) que se encontra nessa situação?
- 2) como lidamos com isso quando nos chega às mãos jovens ou crianças que encontram-se em dúvidas quanto sua própria sexualidade ou escolha dela?
- 3) Qual nossa atitude?
- 4) Qual nossa orientação?
- 5) De que forma , perante a Doutrina Espírita, encaminha-los aos trabalhos voluntários?

E muitas outras questões... vamos conversar sobre?

textos de apoio:

texto 01:

Filhos

Provavelmente, conhece-los-ás no mais íntimo da alma: os filhos diferentes.

Conseguiste instruir os outros. Encaminhaste-os para o bem com facilidade.

Mas encontraste aquele que não se afina com os teus ideais. É um filho que não se erige à altura do padrão doméstico a que te elevaste, ou uma filha que te desmente a esperança.

É possível hajas verificado a desvantagem quando já existe enorme distância do ente querido à harmonia familiar. Percebeste-lhe as falhas com a surpresa do cultivador quando identifica uma planta de bela aparência que a praga enorme carcome, ou o desencanto de quem vê repentinamente comprometida a empresa levantada à custa dos sonhos e canseiras de muitos anos.

Quando te observares perante um filho diferente, não te permitas inclinar o coração ao desespero ou à amargura, o Senhor te fará reconhecer à frente do companheiro ou companheira de outras existências terrestres, que o tempo

ocultou e que a Lei te oferece de novo à presença para que a tua obra de amor seja devidamente complementada.

Jamais ergas a voz a acusar o filho-problema, conquanto nem sempre lhe possas elogiar a conduta. Longe ou perto dele, segundo as circunstâncias do plano físico, ampara-o com tua prece, estendendo-lhe apoio e inspiração pelas vias da alma. Embora no dever de corrigi-lo, ainda mesmo quando te compreenda ou te evite o passo, abençoa-o tantas vezes quantas se fizerem precisas, ensinando-lhe outra vez o caminho da retidão e da obediência, selecionando para isso as melhores palavras que as lutas da vida te hajam gravado no sentimento.

Ninguém te pode penetrar a angústia e enternecimento de pai e mãe, junto dos filhos que se fizeram enigmas; à vista disso, é natural que muitas vezes o teu procedimento diante deles assuma aspecto de exceção. Auxilia-os sempre e, mesmo nos dias em que a saraivada de críticas humanas te assedie a cabeça, aconchega-os mais brandamente ao regaço de teu espírito. Sem que o verbo humano consiga expressar as sensações de teu amor ou de tua dor, ante o filho diferente, sabes, no íntimo da alma, que significa o mais alto encontro marcado entre a tua esperança e a bondade de Deus.

(F.C. Xavier por Emmanuel in: Encontro Marcado)

texto 02:

Homossexualidade

Eis um tema delicado, a ser cogitado com prudência, cautela, e ampla reflexão, na atualidade de nossas experiências evolutivas. A homossexualidade se define pela tendência da criatura ter preferência sexual para relacionar-se e conviver com uma outra criatura de seu mesmo sexo.

Esse impulso, na ciência do comportamento, ainda não encontra explicações razoáveis ou justas na área da psicologia, por que essa ciência ainda não está inteiramente realizada. A reencarnação, contudo, explica essa tendência de alguns. Examinemos o tema, contudo, com absoluto respeito, sem abraçar-nos a conclusões apressadas sobre os sinais que indicam, biologicamente, que um homem é homem e uma mulher é mulher.

O espírito, que hoje reencarna, é alguém que volta, de novo, a um lar, através de muitas reencarnações e, por isso, esse espírito já haveria vivenciado existências ora como homem, ora como mulher. Cada um deles, portanto, terá características masculinas ou femininas, mais acentuadas e, por isso, independentemente de seus sinais morfológicos, revelará a sua preferência por traços femininos ou masculinos, independentemente de seu

corpo ser de homem ou de mulher.

Renascendo na Tema, para conquistar mais experiências evolutivas, o espírito reencarnante poderá tomar um corpo feminino ou masculino, para colocar-se no campo de suas experiências necessárias para sua própria redenção. Isso, contudo, não lhe determina a homossexualidade, embora possa ter reencarnado num corpo masculino, sendo uma alma feminina, ou num corpo feminino, sendo a sua alma masculina. Quem tenha cometido abusos das faculdades sexuais, em vidas anteriores, ora destruindo lares, ora complicando afeições sagradas, será induzido a renascer em corpo físico que não lhe corresponda às suas preferências sexuais, para um curso de reaprendizagem. Estará aí, configurado esse quadro de coerção, que ele viverá em regime de prisão compulsória, para aprender a reajustar os seus sentimentos.

Espíritos Superiores, contudo, esses poderão intemar-se em corpos femininos ou masculinos, para melhor desempenhar suas missões, sem que isso influa em seu comportamento, já que a sua sexualidade está sob seu controle pessoal e em vias de sublimação. Diante, pois, de tendências homossexuais dos filhos, muitos deles em curso de provas ou expiações necessárias, saibam os pais como respeita-los e educá-los.

A reeducação, aqui, é essencial. Evite-se, contudo, a prostituição aviltante, já que este é o ponto verdadeiramente crucial para que as energias genésicas não sejam canalizadas para o simples jogo de prazeres fáceis e altamente comprometedores. Se cada criatura aprender a se respeitar, em seu mundo íntimo, respeitando a todos os sentimentos alheios, o amor se elevará a um estágio sublime, manifestando-se muito mais de alma para alma do que de corpo físico para corpo físico e, somente aí, o coração humano, renovando-se às luzes do Evangelho, encontrará a sua razão espiritual de ser.

Texto extraído do Livro "Filhos, como educá-los
na Visão Espírita" de Roque Jacintho